

Programa MercoMuseus

Uma nova iniciativa para os museus do Mercosul

O Instituto Brasileiro de Museus gostaria de apresentar a seguinte proposta, para avaliação das demais contrapartes do Mercosul Cultural, com vistas ao debate e deliberação durante a próxima Reunião de Ministros de Cultura do Mercosul, que se realiza em Brasília no dia 23 de novembro de 2012.

Embora a concepção original do Mercosul, expressa no Tratado de Assunção, estivesse centrada no estabelecimento de um Mercado Comum e nos aspectos econômicos da integração regional, após mais de vinte anos de desenvolvimento, o tratamento de temas sociais ganha força como um dos aspectos mais importantes para a evolução do bloco. Frente ao desafio de promover a integração regional, não apenas entre os Estados membros, mas entre os povos do Mercosul, os temas sociais ganham espaço e se manifestam na importante ampliação da agenda do bloco, para as áreas de saúde, educação, trabalho, desenvolvimento social, cultura, meio ambiente, turismo, migrações e vários outros.

Neste contexto, faz-se necessário avançar, cada vez mais, nos mecanismos de integração que alcançam as distintas sociedades sul-americanas, a fim de que a coordenação entre os Estados não esteja apenas restrita à livre circulação de bens e serviços e à regulação tarifária, mas também à promoção da democracia, da cidadania e do desenvolvimento social. Avançar na coordenação das políticas e ações culturais com os países do Mercosul é fundamental para o alcance desse objetivo.

Promover e fortalecer os museus do Mercosul, valorizar nosso patrimônio comum e promover redes para a difusão e compartilhamento de conhecimentos e boas práticas habilitam os museus da região a cumprir integralmente sua missão para o fortalecimento da educação, ciência e cultura e realizar os diversos papéis assumidos pelos museus no mundo contemporâneo, relacionados à promoção da cidadania, do direito à memória, do desenvolvimento local e da coesão social. Para alcançar estes objetivos e contribuir à evolução da integração regional dos povos e para os povos do Mercosul, propomos o estabelecimento de uma iniciativa de fomento e desenvolvimento dos museus da região, o **Programa MercoMuseus**.

O **MercoMuseus** reuniria instituições e profissionais de museus dos países do Mercosul em um esforço continuado para o aperfeiçoamento de suas ações e o desenvolvimento de políticas públicas para a cultura, com vistas a estimular a integração sul-americana pela aproximação entre culturas. Dentre os objetivos deste programa, estão:

- Promover a articulação e o intercâmbio entre redes de museus e instituições responsáveis por políticas para museus nos países do Mercosul;

- Compartilhar informações, estatísticas e bancos de dados sobre museus no Mercosul;
- Fomentar o intercâmbio de boas práticas, a realização de atividades de capacitação e qualificação profissional, seminários, oficinas e demais atividades conjuntas em temas de interesse;
- Realizar projetos específicos para a proteção e promoção do patrimônio museológico no Mercosul;
- Promover diretrizes conjuntas para o estabelecimento de políticas públicas para museus e coleções nos países do Mercosul;
- Estimular intercâmbios profissionais e estudantis e atividades de pesquisa relacionadas a museus e coleções;
- Promover e estimular atividades educativas, científicas e culturais nos museus do Mercosul.

A fim de financiar as atividades propostas, cada Estado membro do Mercosul faria um aporte anual para um fundo comum. Todos os Estados membros que contribuam ao **Fundo MercoMuseus** participariam do processo decisório para a definição das atividades a serem financiadas com recursos do programa. Não há o desejo nem a necessidade de criar estruturas físicas anexas ao organograma da Secretaria do Mercosul, o que amplia a eficiência do uso dos recursos, especificamente voltados à realização das atividades de cooperação propostas. A coordenação do Programa poderia ser rotativa, acompanhando as presidências Pro Tempore do Mercosul.

Como sugestão, propomos que a parcela anual de contribuição por país para o Fundo MercoMuseus seja equivalente ao estipulado para o **Fundo Mercosul Cultural (FMC)**, que segue o modelo do Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul (FOCEM): Brasil 70%, Argentina 27%, Uruguai 2%, Paraguai 1%. Espera-se que os recursos destinados ao Fundo MercoMuseus sejam incorporados ao Fundo Mercosul Cultural, assim que este entre em funcionamento.

O Programa **MercoMuseus** surgiria, portanto, no marco de articulação política do setor cultural dos países do Mercosul, para qualificar o papel dos museus como instituições centrais para a promoção de políticas para a cultura e a memória. Por meio dos museus, os indivíduos podem se reconhecer e conhecer seu passado, experiência indispensável para uma reflexão objetiva sobre o seu contexto presente e seu futuro. Incorporar ações voltadas a museus e coleções ao Mercosul significa investir num processo de integração duradouro, focado no indivíduo, em sua comunidade, e na promoção do intercâmbio de experiências e visões de mundo, tendo o museu como instituição promotora e mediadora de um contato mais profundo com a realidade do outro.

Neste espírito, propomos que as altas autoridades de cultura do Mercosul debatam e proponham a criação deste programa, a ser conduzida pelos órgãos nacionais responsáveis por políticas públicas para museus em cada um dos países do Mercosul. Ao valorizar os museus e ampliar o seu intercâmbio, o Mercosul agrega ao processo de integração regional uma valiosa contribuição para a aproximação dos povos sul-americanos, de suas histórias e culturas.